

Lei nº. 484/2010

De: 20/07/2010

"Dispõe sobre a criação do Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB".

A Câmara Municipal de São Sebastião do Rio Preto/MG, por seus representantes legais aprova, e eu Prefeito Municipal sanciono a seguinte Lei:

Capítulo I Das Disposições Preliminares

Art. 1º- Fica criado no âmbito do Município de São Sebastião do Rio Preto o Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e desenvolvimento da educação Básica e valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB.

Capítulo II Da Composição

Art. 2º - O Conselho a que se refere o art. 1º é constituído por 11 (onze) membros titulares, acompanhados de seus respectivos suplentes, conforme representação e indicação a seguir discriminada:

 I – Dois representantes do Poder Executivo Municipal, dos quais pelos menos um da Secretaria Municipal de Educação ou Órgão educacional equivalente;

II – Um representante dos professores das escolas públicas municipais;



III – Um representante dos diretores das escolas públicas municipais: (quando houver);

 IV – Um representante dos servidores técnico-administrativos das escolas públicas municipais e/ou da Secretaria Municipal de Educação;

- V Dois representantes dos pais de alunos das escolas públicas municipais;
- VI Dois representantes dos estudantes da educação básica pública;
- VII Um representante do Conselho Municipal de Educação: (quando houver);

VIII - Um representante do Conselho Tutelar;

- § 1º Os membros de que tratam os incisos II, III, IV, V e VI deste artigo serão indicados pelas respectivas representações, mediante processo eletivo organizado para escolha dos indicativos pelos seus respectivos pares.
- § 2º Os membros do conselho previsto no caput do artigo serão indicados até vinte dias antes do término do mandato dos conselheiros anteriores.
- § 3º Os conselhos de que trata o caput deste artigo deverão guardar vínculo formal com os segmentos que representam, devendo esta condição constituirse como pré-requisito à participação no processo previsto no § 1º.
 - § 4º Os representantes, titular e suplente, dos diretores de escolas públicas municipais deverão ser diretores eleitos por suas respectivas comunidades escolares.
 - § 5º São impedidos de integrar o Conselho do FUNDEB:
 - I Cônjuge e parentes consangüíneos ou afins, até terceiro grau, do Prefeito e do Vice - Prefeito, e dos Secretários Municipais;
- II Tesoureiro, contador ou funcionário de empresa de assessoria ou consultoria que prestem serviços relacionados à administração ou controle interno dos

Dom

recursos d'Eundo

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO RIO PRETO ESTADO DE MINAS GERAIS

recursos o Fundo, bem como cônjuges, parentes consangüíneos ou afins, até terceiro grau, desses profissionais;

III - Estudantes que não sejam emancipados; e

IV - Pais de alunos que:

- a) Exerçam cargos ou funções públicas de livre nomeação e exoneração no âmbito do poder Executivo Municipal ou,
 - Preste serviço terceirizado ao poder Executivo Municipal;
- Art. 3º O suplente substituirá o titular do Conselho do FUNDEB nos casos de afastamentos temporários ou eventuais deste, e assumirá sua vaga nas hipóteses de afastamento definitivo decorrente de:
 - I Desligamento por motivos particulares;
 - II Rompimento de vínculo de que trata o § 3º do art. 2º;
 - III Situação de impedimento previsto no Art. 6º, incorrida pelo titular no decorre de seu mandato;
 - § 1º Na hipótese em que o suplente incorrer na situação de afastamento definitivo descrito no art. 3º, o estabelecimento ou segmento responsável pela indicação deverá indicar novo suplente para o Conselho FUNDEB.

Capítulo III Das Competências do Conselho do FUNDEB

Art. 4º - Compete ao Conselho do FUNDEB:

- I Acompanhar e controlar a repartição, transferência e aplicação dos recursos do fundo;
- II Supervisionar a realização do Censo Escolar e a elaboração da proposta orçamentária anual do Poder Executivo Municipal, com o objetivo de concorrer para o regular e tempestivo tratamento e encaminhamento dos dados estatísticos e financeiros que alicerçam a operacionalização do FUNDEB;
 - III Examinar os registros contábeis e demonstrativos gerenciais mensais e atualizados relativos aos recursos repassados ou retidos à conta do Fundo;

Popu

IV – Emitir parecer sobre a prestação de contas anual dos recursos do Fundo, que deverão ser disponibilizados mensalmente pelo Poder Executivo Municipal;

 V – Outras atribuições que legislação específica eventualmente estabeleça;

Parágrafo Único – O parecer de que trata o inciso IV deste artigo deverá ser apresentado ao Poder Executivo Municipal em até trinta dias antes do vencimento do prazo para a apresentação da prestação de contas anual junto ao Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais.

Capítulo IV Das Disposições Finais

Art. 5° - O Conselho do FUNDEB terá um Presidente e um Vice-Presidente, que serão eleitos pelos conselheiros.

Parágrafo <u>Ùnico</u> – Está impedido de ocupar a presidência o conselheiro designado nos termos dos art. 2º, I desta Lei.

Art. 6° - Na hipótese em que o membro que ocupa a função de Presidente do Conselho do FUNDEB incorrer em situação de afastamento definitivo prevista no art. 3°, a Presidência será ocupada pelo Vice – Presidente.

Art. 7º - No prazo máximo de 30 (trinta) dias após a instalação do Conselho do FUNDEB, deverá ser aprovado o Regimento Interno que viabilizará seu funcionamento.

Art. 8° - As reuniões ordinárias do Conselho do FUNDEB serão realizadas mensalmente com a presença da maioria de seus membros e extraordinariamente, quando convocados pelo Presidente ou mediante solicitação por escrito de pelo menos um terço dos membros efetivos.

Parágrafo Único – As deliberação serão tomadas pela maioria dos membros presentes, cabendo ao Presidente o voto de qualidade, nos casos em que o julgamento depender de desempate.

Art. 9º - O Conselho do FUNDEB atuará com autonomia em suas decisões, sem vinculação ou subordinação institucional ao Poder Executivo Municipal.

(Adm



Art. 10° - A atuação dos membros do Conselho do FUNDEB:

I – Não será remunerada;

II – É considerada atividade de relevante interesse social;

III – Assegura isenção da obrigatoriedade de testemunhar sobre informações recebidas ou prestadas em razão do exercício de suas atividades de conselheiro e sobre as pessoas que lhes confiarem ou deles receberem informações,

IV – Venda, quando os conselheiros forem representantes de professores e diretores ou servidores das escolas públicas, no curso do mandato.:

a) Exoneração de ofício ou demissão do cargo ou emprego sem justa causa, ou transferência involuntária do estabelecimento de ensino em que atuam;

b) Atribuição de falta injustificada ao serviço, em função das atividades do conselho;

) Afastamento involuntário e injustificado da condição de conselheiro antes do término do mandato para o qual tenha sido designado;

Art. 11º - O Conselho do FUNDEB não contará com estrutura administrativa própria, devendo o Município garantir infra-estrutura e condições materiais adequadas à execução plena das competências do Conselho e oferecer ao Ministério da Educação os dados cadastrais relativos a sua criação e composição.

Parágrafo Único – Quando da realização das reuniões do conselho e mediante solicitação prévia por escrito, a Prefeitura deverá ceder ao Conselho do FUNDEB um servidor do quadro efetivo municipal para atuar como Secretário Executivo do Conselho.

Art. 12º - O Conselho do FUNDEB poderá, sempre que julgar conveniente:

 I – Apresentar ao Poder Legislativo local e aos órgãos de controle interno e externo manifestação formal dos registros contábeis e dos demonstrativos gerenciais do Fundo; e

 II – Por decisão da maioria de seus membros, convocar o titular da Secretaria Municipal de Educação ou servidor equivalente, para prestar (Dagen

esclarecimentos acerca do fluxo de recursos e a execução das despesas do fundo, devendo a autoridade convocada apresentar-se em prazo superior a trinta dias.

Art. 13° - Durante o prazo previsto no § 2°, os novos membros deverão se reunir com os membros do Conselho do FUNDEB, cujo mandato está se encerrando, para transferência de documentos e informações de interesse do Conselho.

Art. 14° - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de São Sebastião do Rio Preto, 20 de julho de 2010.

Antônio Celso Pessoa Gonçalves Moreira
Prefeito Municipal